

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 34

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira* Subtema 2: *A Farsa de Inês Pereira*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Prosseguindo com a leitura da *Farsa de Inês Pereira*, veremos como, através de fina ironia, o mote (*Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube.*) passa a fazer sentido para Inês neste momento decisivo.

Observa como as personagens se revelam na linguagem, como a crítica social se desenvolve, como os versos de uma farsa do século XVI nos fazem olhar o nosso próprio tempo e aplica esse conhecimento na escrita de um texto expositivo.



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto: interrogação retórica, metonímia (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 28: Afinal, quem é Inês Pereira?

GTA 29: De que falam mãe, filha e uma alcoviteira?

GTA 30: Será Pero Marques o que Inês procura?

GTA 31: O que trazem os judeus?

GTA 32: Que vem fazer a esta peça um escudeiro?

GTA 33: O casamento de Inês: prisão ou lição?

**GTA 34: Conseguiu Inês o que queria?**

GTA 35: Final feliz ou ironia do destino?





Nos versos 832 a 858, Inês manifesta um sentimento de \_\_\_(a)\_\_\_ em relação à escolha precipitada do Escudeiro como marido. Lamenta ter valorizado a \_\_\_(b)\_\_\_ (entendida como nobreza e estatuto social) em detrimento do caráter verdadeiro. Pensou que os cavaleiros (escudeiros) fossem heroicos na \_\_\_(c)\_\_\_ e brandos em \_\_\_(d)\_\_\_ mas percebe, agora, que são, afinal, homens \_\_\_(e)\_\_\_ que usam a autoridade para \_\_\_(f)\_\_\_ as mulheres. Inês desmistifica os estereótipos heroicos associados à figura do fidalgo ou escudeiro e denuncia o \_\_\_(g)\_\_\_ entre a aparência e a realidade. A fala culmina com uma promessa de \_\_\_(h)\_\_\_ . Se tiver nova oportunidade, escolherá um homem \_\_\_(i)\_\_\_ assumindo finalmente uma posição realista e consciente, mas reivindicativa.



**Reflete** ou **debate** com colegas, antes de prosseguires:

- Como te parece que vai evoluir a ação da peça daqui para a frente?



## ETAPA 2 – Leitura orientada dos versos 859 a 908

**Consulta** uma definição do que é metonímia, no teu manual (em «recursos expressivos») ou no E-Dicionário de Termos Literários, de Carlos Ceia, focando nos exemplos para facilitar a compreensão do conceito.



[«Metonímia», E-Dicionário de Termos Literários, de Carlos Ceia.](#)

**Regista** uma síntese no teu caderno.

**Localiza**, no teu manual, os versos 859 a 908 (aproximadamente), em que Inês vai receber uma carta do irmão com notícias sobre o marido (ambos tinham ido guerrear mouros para Arzila), ou seja, a partir de:

*«Entra o Moço com ua carta e diz:*

*Esta carta vem d'Além*

*Creo que é de meu senhor»*

**Explica:**

- a) por que razão a expressão «d'Além» pode ser considerada uma metonímia;
- b) qual o valor desta figura de estilo no contexto da ação e da caracterização do marido ausente de Inês.

**Lê**, agora, versos 859 a 908, e **consulta** as notas de vocabulário no manual.

**Verifica** se compreendeste a notícia que vem na carta que Inês recebe do irmão.



**Reflete e regista** conclusões sobre:

1. Como é obtido o efeito cómico na narração das circunstâncias da morte do Escudeiro, marido de Inês (versos 885 a 889).
2. A intenção crítica por detrás das circunstâncias da morte do Escudeiro.
3. A atitude de Inês perante a viuvez e o luto (procura identificar versos que a evidenciam).
4. O contraste aparente entre a reação de Inês e a reação do Moço à morte do Escudeiro e o cinismo nele retratado.

«Sabei que indo  
vosso marido fogindo  
da batalha pera a vila,  
mea légua d'Arzila  
o matou um mouro pastor.»

Versos 898 e 899:  
«Pera mim era valente  
e matou-o um mouro só.»

**Visualiza** a representação teatral dessa parte da peça no vídeo, dos **41min30s** aos **43min38s**.



 Recorda-te que as falas na representação podem não ser exatamente iguais à transcrição da peça no teu manual, mas o conteúdo e a intencionalidade mantêm-se.

[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)

Durante a visualização, **confirma** ou **reformula** as conclusões que registaste relativamente aos tópicos anteriores (1. a 4.).



**Reflete e debate** com colegas, antes de prosseguires:

- Como te parece que vai evoluir a ação da peça daqui para a frente, tendo em conta a intenção satírica e o mote (*Mais vale asno que me carregue do que cavalo que me derrube.*) que inspirou a criação desta farsa?

### ETAPA 3 – Escrita expositiva a partir da leitura dos versos 909 a 979



**Localiza**, no teu manual, os versos 909 a 979, em que Inês, viúva e livre, recebe a visita de Lianor Vaz, que lhe sugere um novo casamento.

Lê esses versos e **consulta** as notas de vocabulário.



Se puderes,  **junta-te**  com dois colegas e  **façam**  uma segunda leitura dramatizada, procurando encarnar bem as personagens.  **Discutam**  os aspetos essenciais que as três personagens revelam em cena.

**Visualizem** a representação teatral dessa parte da peça no vídeo, dos **43min38s** aos **47min08s**.



[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)



**Reflete** e/ou **debate** com colegas as questões:

- Achas que Inês dá razão ao mote da peça (*Mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube.*)?
- Nesta metáfora, quem será o asno que a leva?
- E quem será o cavalo que a derruba?

**Verifica** se compreendeste que:

- Neste momento da peça, Inês, viúva e livre, recebe a visita de Lianor Vaz, que lhe sugere um novo casamento, ela finge tristeza (dissimulação).
- Desta vez, aprendida a lição, Inês aceita prontamente casar-se com Pero Marques, figura simples e obediente que já conheces do início da peça.
- A última fala de Pero revela a sua submissão total às vontades de Inês:  
*I onde quiserdes ir, / vinde quando quiserdes vir, / estai quando quiserdes estar. / Com que podeis vós folgar / qu'eu nam deva consentir?»*
- Esta fala de Pero Marques é reveladora de um perfil que contrasta fortemente com o perfil autoritário do primeiro marido, o Escudeiro.

**Escreve** um texto expositivo com cerca de 250 a 300 palavras, no qual expliques:

- como esta cena confirma a transformação de Inês e a lição que retirou da sua experiência anterior;
- o que revelam as falas de Pero Marques sobre o tipo de relação que se anuncia entre ele e Inês e como se estabelece um contraste com o casamento e o marido anterior;
- que valores e papéis sociais são criticados neste episódio;
- qual a atualidade dos temas e críticas presentes nesta parte da peça.

**Organiza** o texto em:

- Introdução: apresenta brevemente o contexto da cena e a situação de Inês após a viuvez.
- Desenvolvimento: explora as ideias centrais com exemplos do texto (podes citar ou parafrasear).
- Conclusão: reflete sobre a atualidade do texto e o que ele nos pode ensinar hoje.

**Verifica e revê:**

- clareza e organização do texto;
- coerência, progressão e pertinência das ideias (interpretação do texto e juízos críticos fundamentados);
- correção linguística (ortografia, pontuação, sintaxe, propriedade do vocabulário).

 Caso sintas dificuldades na escrita do texto expositivo, **segue** as orientações da página seguinte. Caso não sintas dificuldades, a atividade proposta é opcional.



## ATIVIDADE EXTRA: APOIO À ESCRITA DE TEXTO EXPOSITIVO DA ETAPA 3

**Reflete** a partir das pistas e **completa** as frases de forma adequada.

1. **Explica** o que esta mudança (escolher um homem diferente) nos diz sobre a personagem Inês.

Pista: Inês aprendeu com os erros? Mudou a sua forma de pensar?

 Resposta: A escolha de Inês mostra que ela aprendeu \_\_\_\_\_. Ela deixou de procurar um marido \_\_\_\_\_ e passou a querer \_\_\_\_\_. Isto mostra que Inês \_\_\_\_\_ e ganhou \_\_\_\_\_.

2. **Explica** o que as falas de Pero Marques revelam sobre a sua forma de estar no casamento.

Pista: Como se comporta? O que está disposto a fazer? O que deixa Inês fazer?

 Resposta: As falas de Pero Marques mostram que é um homem \_\_\_\_\_. Ele deixa Inês \_\_\_\_\_. Mostra-se muito \_\_\_\_\_ e pronto a \_\_\_\_\_.

3. **Compara** a atitude de Pero Marques com a do Escudeiro, o primeiro marido de Inês.

Pista: O Escudeiro era carinhoso ou autoritário? Inês era livre ou controlada?

 Resposta: Ao contrário de Pero Marques, o Escudeiro era \_\_\_\_\_. Ele tratava Inês \_\_\_\_\_. Isso fazia com que Inês se sentisse \_\_\_\_\_.

4. **Reflete** sobre a crítica de Gil Vicente à sociedade com esta situação e, ainda, se essa crítica é atual.

Pista: O autor está a criticar o ideal de casamento? O que nos quer ensinar sobre as escolhas?

 Resposta: Gil Vicente critica o facto de muitas pessoas escolherem \_\_\_\_\_. Mostra que o casamento deve ser baseado em \_\_\_\_\_. Esta crítica ainda é atual porque \_\_\_\_\_.

Agora que respondeste às perguntas, **escreve** um texto com 3 a 4 parágrafos, seguindo esta ordem:

1. **Enquadra** a cena referindo a mudança sofrida por Inês.
2. **Explica** como Pero Marques encara o casamento (podes dar exemplo de uma fala) e **compara** a sua atitude com a do Escudeiro.
3. **Refere** os alvos da crítica de Gil Vicente nesta cena.
4. **Termina** com uma análise pessoal da atualidade dos temas e da crítica na peça.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – Pré-leitura

**Cenário de resposta (os espaços poderão ser preenchidos com outras palavras de sentido equivalente):**

- |                               |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| (a) desilusão/arrependimento; | (f) oprimir;            |
| (b) «discrição»;              | (g) contraste;          |
| (c) guerra;                   | (h) mudança/vingança;   |
| (d) em família/casa;          | (i) pacífico/obediente. |
| (e) violentos/cruéis;         |                         |

### ETAPA 2 – Leitura orientada dos versos 859 a 908

#### Cenários de resposta | Explica:

- É uma metonímia porque se usa uma expressão genérica e global (toda a região além mar) para referir um ponto geográfico mais restrito, uma parte desse todo (Arzila, cidade do Norte de África).
- A expressão «d'Além» substitui o nome concreto do local de origem da carta onde o escudeiro está em campanha militar (Arzila) e reforça o distanciamento emocional e físico entre Inês e o marido. Evoca um espaço vago e longínquo, acentuando a ideia de ausência, e o desconhecimento sobre a verdadeira natureza do marido.

#### Cenários de resposta | Reflete e regista:

- O efeito cómico é criado através do contraste entre a imagem heroica do cavaleiro e a forma ridícula como morre: foge cobardemente da batalha e é morto por um simples pastor mouro, longe do campo de batalha, o que quebra completamente o ideal de bravura. A comicidade está também no tom seco, quase casual, da narração da morte, que desfaz qualquer possibilidade de nobreza e dramatismo.
- A intenção crítica incide sobre a figura do escudeiro/cavaleiro, idealizada como corajosa e honrada. Gil Vicente satiriza o falso heroísmo da nobreza militar, revelando a sua cobardia, inutilidade e presunção, ao apresentar um "guerreiro" que foge do combate e acaba morto de forma indigna. Esta crítica insere-se numa crítica social mais ampla ao desfasamento entre aparência e realidade.
- Inês demonstra uma atitude de alívio e leveza, sem pesar pela morte do marido. Isso nota-se em versos como: «Desatado é o nó. / S'eu por ele ponho dó / o diabo m'arrebente.». Ela celebra o fim do seu sofrimento e a possibilidade de voltar a viver livre. Inês recusa o papel tradicional de viúva enlutada, reforçando a sua emancipação.
- Enquanto Inês vê a morte como libertadora («Oh que nova tam suave.»), o Moço assume o papel de lamentar a morte do seu senhor («Oh que triste despedida.»). Porém, é provável que este lamento seja irónico e cínico, pois já tínhamos percebido que também ele se queixava do seu senhor. O contraste acentua a crítica ao cinismo da sociedade da época, onde nenhuma personagem mostra verdadeira nobreza de carácter.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 3 – Escrita expositiva a partir da leitura dos versos 909 a 979

#### Modelo de resposta:

A aceitação do casamento com Pero Marques evidencia uma mudança significativa em Inês Pereira. Depois de ter idealizado um casamento com um nobre cavaleiro, acabou por viver uma experiência infeliz e dolorosa. Agora, já não procura o sonho romântico, mas sim uma solução prática e segura. Esta escolha demonstra que Inês aprendeu com o passado e passou a valorizar a estabilidade e o poder de decisão pessoal, mesmo que isso implique um parceiro ridicularizado e intelectualmente limitado.

Introdução com informações que enquadram e sintetizam o essencial da cena em análise e abordam já o tópico da mudança de Inês.

A última fala de Pero Marques, no final da *Farsa de Inês Pereira*, revela uma relação marcada pela submissão do marido e pela liberdade total da esposa. As palavras da personagem — «l onde quiserdes ir, / vinde quando quiserdes vir, / estai quando quiserdes estar...» — revelam um homem sem vontade própria, disposto a abdicar de qualquer autoridade ou opinião para agradar a Inês. Esta postura contrasta fortemente com a do primeiro marido, o Escudeiro, que se revelou autoritário, rude e opressor.

Desenvolvimento em que se exploram mais detalhadamente os tópicos solicitados em relação a Pero Marques e o contraste com o Escudeiro, assim como os valores e papéis criticados.

Através desta situação, Gil Vicente critica vários valores da sociedade do seu tempo. Por um lado, põe em causa o ideal de casamento baseado apenas na aparência ou no estatuto social. Por outro, denuncia o papel submisso que era imposto às mulheres, invertendo essa norma com humor e ironia: Inês, antes dominada, passa agora a mandar. Ao ridicularizar o modelo masculino de autoridade e valorizar a astúcia feminina, o autor lança uma crítica social e moral.

Esta crítica mantém-se atual. Ainda hoje, muitas relações são marcadas por desigualdade, manipulação ou escolhas feitas com base em ilusões. A peça convida-nos a refletir sobre o poder nas relações e sobre a necessidade de fazer escolhas conscientes e respeitadoras da liberdade de cada um.

Conclusão, em que se fecha o texto referindo a atualidade da crítica.



## O QUE APRENDI?

**Compreendeste** se Inês conseguiu ou não o que queria?

**És capaz** de...

- ler e analisar a obra:
  - identificando informações relevantes e a intencionalidade satírica que servem?
  - antecipando interpretações com base em indícios?
  - caracterizando as personagens através dos comportamentos e da linguagem?
- identificar a metonímia e reconhecer o seu valor em contexto?
- consolidar competências de escrita expositiva a partir da leitura?

**Ficaste** com dúvidas?

**Sugestões:**

**Responde** às questões colocadas no teu manual sobre as cenas da *Farsa de Inês Pereira* analisados neste GTA (versos 859 a 979) e **verifica** o teu desempenho consultando as soluções fornecidas.

**Visualiza** a videoaula n.º 20 a partir dos **14min15s**, fazendo pausas e tirando notas.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 20. #EEC.](#)

**Visualiza** a videoaula n.º 21 de **1min24s** a **13min**, fazendo pausas e tirando notas.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 21. #EEC.](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** uma videoaula de 10.º ano sobre texto expositivo e **complementa** as tuas aprendizagens sobre esse assunto.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 54. #EEC.](#)